

ECOS DO SILENCIO: MEMÓRIA, PROTAGONISMO E PRÁXIS

MATEMÁTICA POR PESSOAS IDOSAS (PIs)

Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira ¹
Alcina Maria Testa Braz da Silva ²

RESUMO

Em oposição à exclusão cultural que frequentemente acompanha o envelhecimento — num contexto social em que se valoriza excessivamente a juventude — torna-se necessário enxergar a velhice como uma fase ativa, autônoma e relacional da vida. Essa ressignificação é fundamental tanto do ponto de vista gerontológico quanto sob uma ótica dialógica e interacional no tecido social. Neste sentido, a pesquisa se propõe a refletir: de que maneira as vivências de pessoas historicamente silenciadas no ambiente escolar e invisibilizadas socialmente, ainda que tenham ocupado espaços de relevância cultural, podem colaborar com a construção de uma prática educativa mais significativa no ensino das matemáticas? Com base em princípios da educação popular, da etnomatemática, da teoria das representações sociais e em conceitos extraídos da obra de Bakhtin, o estudo realizou entrevistas abertas, em formato de grupo focal virtual, com mulheres idosas que integram a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Este recorte integra uma investigação mais ampla de doutorado e concentra-se em identificar, por meio das narrativas dessas participantes, memórias socialmente compartilhadas de suas trajetórias escolares e correlacioná-las com as experiências educacionais vividas na atualidade, com atenção especial à forma como compreendem as práticas pedagógicas no ensino da matemática. Os achados indicam que as práticas de inclusão e o reconhecimento do protagonismo dessas idosas envolvem desejos, desafios, peculiaridades e impactos diversos. Suas experiências demonstram que a prática docente e as escolhas metodológicas não apenas produzem efeitos cognitivos, mas também marcam os corpos, moldam histórias e influenciam a vida de modo profundo. Valorizar esses saberes é, portanto, uma via potente para renovar os sentidos da matemática na escola e na formação docente.

Palavras-chave: Educação Matemática, Memória Escolar, Pessoas Idosas (PIs), Representações Sociais (RS), Vivências.

¹ Doutor em Ciência, Tecnologia e Educação Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – PPCTE/CEFET-RJ, tonyathy@hotmail.com.br;

² Orientadora. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – FE/UFRJ, alcina.silva@cefet-rj.br.